



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

DETECÇÃO DE *Fusarium oxysporum* f. sp. *phaseoli* EM SEMENTES DE FEIJÃO POR PCR* / Detection of *Fusarium oxysporum* f. sp. *phaseoli* in common bean seeds by PCR. ¹F.P. SILVA; ²S. ZANOTTA; ³M.H. VECHIATO; ⁴R. HARAKAVA. ¹Mestranda e Bolsista CNPq, ²Mestranda e Bolsista CAPES, ⁴Bolsista CNPq. Instituto Biológico, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, São Paulo/SP. E-mail: fabiana.pires@gmail.com.

A identificação de *formae speciales* de *Fusarium oxysporum* que se desenvolvem sobre sementes não é possível quando se utilizam métodos rotineiros de patologia de sementes, sendo necessário desenvolver um método eficiente, específico e sensível. O trabalho teve como objetivo desenvolver uma metodologia para detecção de *Fusarium oxysporum* f. sp. *phaseoli* (Fop) em sementes de feijão, utilizando iniciadores específicos (Alves-Santos et al., *Phytopathology*, 92:237, 2002), através da técnica PCR. Foram avaliados métodos com e sem incubação das sementes. Sementes de feijão inoculadas com o patógeno foram adicionadas a sementes sadias em diferentes níveis de incidência. Após a incubação as sementes foram imersas em solução de lavagem e uma alíquota da suspensão foi centrifugada para extração de DNA a partir do precipitado. Nas sementes sem incubação houve amplificação de um fragmento com aproximadamente 600 pares de bases a partir de 10% de incidência do patógeno. Nas sementes incubadas por três dias houve amplificação a partir de 1% de incidência e nas incubadas por cinco e sete dias, a partir de 0,25%. Esses resultados mostram que o método desenvolvido para detecção de Fop em sementes de feijão é confiável para ser utilizado em laboratórios de rotina.

Apoio: CNPq.